



China e Taiwan: A Luta pela Independência e o Reconhecimento Internacional

O conflito entre a China e Taiwan é um dos problemas mais complexos e duradouros na política internacional recente, que tem as suas raízes na Guerra Civil Chinesa. Ambos os lados reivindicam ser a única representação legítima da China, o que cria tensões em torno da questão da soberania. A China considera Taiwan uma província rebelde, enquanto Taiwan considera-se um Estado soberano com governo próprio. As relações internacionais em relação a Taiwan são delicadas, com a China tentando isolar a ilha diplomática e militarmente. O aumento da presença militar chinesa e a modernização das forças armadas têm criado preocupações de um possível conflito armado.

04.

Casa da Tojeira, um encontro memorável

Contaremos aqui, os segredos de um passado fascinante e os sabores únicos dos vinhos requintados da Casa da Tojeira.

Marte: A Nova Fronteira da Humanidade

Explore as dificuldades enfrentadas pelos cientistas e astronautas na ousada jornada rumo ao Planeta Vermelho.

Governo Vs Estado: Diferenças Explicadas

Descubra as diferenças essenciais entre Formas de Governo e Formas de Estado e o seu impacto na organização política das nações.



Quais são as diferenças entre Formas de Governo e Formas de Estado

A organização política de um país é um tema complexo e diversificado, que pode ser compreendido por meio das formas de governo e das formas de Estado. Embora estes conceitos estejam relacionados, eles possuem significados distintos e abordam aspectos diferentes da estrutura política.

Formas de Governo

A forma de governo diz respeito à maneira como o poder é exercido e as estruturas institucionais que o governam. Existem diversos tipos de formas de governo, sendo os mais relevantes:

A monarquia é uma forma de governo em que o chefe de Estado é uma figura hereditária, como um rei, rainha ou imperador. A sucessão ao trono ocorre dentro da linhagem sanguínea. Dentro deste tipo de governo, existem duas variantes comuns:

Monarquia Absoluta: Neste sistema, o monarca possui poderes absolutos e exerce o poder sobre todas as áreas do governo.

Exemplos de países com monarquia absoluta incluem Arábia Saudita, Omã e Brunei.

Monarquia Constitucional: Aqui, o monarca tem um papel mais cerimonial, as suas funções são limitadas por uma constituição e o poder político é exercido por um parlamento ou um governo eleito. Exemplos notáveis de monarquias constitucionais são o Reino Unido, Espanha, Bélgica, Japão, entre outros.

A república é uma forma de governo em que o chefe de Estado não é hereditário e é eleito pelo povo ou seus representantes. Existem duas variantes populares da república:

República Presidencialista: Neste sistema, o chefe de Estado é o presidente, eleito pelo povo e possui

poderes executivos consideráveis. Exemplos de países com uma república presidencialista incluem Estados Unidos, Brasil, México e Coreia do Sul.

República Parlamentarista: o chefe de Estado é geralmente um presidente enquanto o poder executivo é exercido por um primeiro-ministro escolhido pelo parlamento. Exemplos notáveis de repúblicas parlamentaristas são Alemanha, Itália, Polônia, Índia, entre outros.

A ditadura é uma forma de governo em que o poder é concentrado nas mãos de um líder autoritário ou um grupo que suprime os direitos e liberdades individuais. Embora seja mais comum a ditadura ser associada aos sistemas republicanos, ela pode emergir tanto em repúblicas quanto em monarquias.

É importante ressaltar que a forma de governo não determina necessariamente a presença ou ausência de uma ditadura, mas sim a forma como o poder é exercido e as liberdades políticas são respeitadas dentro do sistema. Exemplos de países com regimes ditatoriais incluem a Coreia do Norte, Síria, Belarus e Venezuela.

Formas de Estado

A forma de Estado descreve a organização territorial e jurídica de um país. Existem três principais tipos de formas de Estado:

No Estado Unitário, o poder é centralizado num único governo nacional. As decisões políticas e administrativas são tomadas pelo governo central, que pode delegar certas responsabilidades para governos locais ou regionais. Exemplos de países com estado unitário são Portugal, França, Reino Unido, Iraque e San Marino.

No Estado Federativo, o poder é dividido entre um governo central e unidades subnacionais, como estados ou províncias. Tanto o governo central quanto os governos subnacionais têm autoridade e competências definidas pela Constituição. Exemplos notáveis de estados federativos incluem Estados Unidos, Argentina, Alemanha e Bélgica.

No Estado Confederado, várias entidades políticas independentes unem-se por meio de um acordo. Neste sistema, o poder é amplamente mantido pelas entidades políticas subnacionais, enquanto o governo central tem pouca autoridade. Exemplos históricos de estados confederados incluem os Estados Confederados da América durante a Guerra Civil Americana, a Confederação Germânica e a Grã-Colômbia.

As formas de governo e as formas de Estado são conceitos cruciais para compreender a organização política de um país. Enquanto as formas de governo tratam da maneira como o poder é exercido, as formas de Estado dizem respeito à estrutura territorial e jurídica. Compreender estas diferenças é fundamental para analisar a complexidade dos sistemas políticos ao redor do mundo e como estes afetam a tomada de decisões e a distribuição do poder.



San Marino é uma micronação e está entre as repúblicas mais antigas do mundo. San Marino existe desde o dia 3 de setembro de 301 d.C.



Os "Estados Unidos Mexicanos" ou mais conhecido por México é um estado federativo que existe desde 1821, após a independência da Espanha



A "República de Colombia" ou a "Gran Colômbia" foi um estado confederado que existiu entre 1821 até 1831, este foi substituído pela Venezuela, Equador e Nova Granada

Casa da Tojeira: Um Encontro memorável com a História e os Sabores do Vinho

A Casa da Tojeira situada na freguesia da Faia concelho de Cabeceiras de Basto é uma propriedade com ricas referências históricas que remontam ao século XVII, tendo pertencido à Nobre Família Pereira de Castro de Barros Velho do Amaral, que serviu várias vezes Sua Alteza – El Rei de Portugal. Inicialmente, a casa foi propriedade do Tenente Bernardo Pereira de Castro, o seu fundador, que posteriormente deixou todos os seus bens para os seus dois sobrinhos. Os dois sobrinhos, ao se depararem com a herança compartilhada, decidiram que a situação não era viável. Então, chegaram a um acordo: um deles venderia ou cederia a sua parte ao outro, a fim de otimizar o aproveitamento do Solar. Este acordo levou Mário Sousa, afilhado de batismo a assumir a propriedade e a criar a marca Tojeira, enfatizando a herança cultural e vitivinícola do local.

Em meados de 1979, Mário Bernardo de Magalhães e Sousa iniciou um projeto de restauro e melhorias na Casa da Tojeira, sempre preservando as características originais da edificação. Este esforço manteve viva a história presente nas paredes e elementos arquitetónicos do Solar.

Dentro do complexo turístico da Casa da Tojeira, também encontra-se a Casa da Herdade, uma moderna unidade composta por 5 Apartamentos com kitchenette e sala de estar. Além disto, um Posto de Venda ao público, que oferece produtos produzidos na própria Casa, proporcionando aos visitantes a oportunidade de adquirir itens ligados à tradição e cultura local.



A Casa da Tojeira situada na freguesia da Faia, no concelho de Cabeceiras de Basto, combina as luxuosas comodidades modernas com o encanto dos velhos tempos.



Tenente Bernardo Pereira de Castro



Sala do Museu de Armamento, onde encontrará vários itens do início do século 20



Uma seleção de vinhos brancos como o Alvarinho, Azal e Arinto, nos tintos, Vinhão, Azal Tinto, Padeiro de Basto, Borraçal, vinhos rosados e espumantes.

Os vinhos produzidos na Casa da Tojeira têm as suas raízes na década de 80, quando a comercialização era principalmente voltada para o mercado regional.

No entanto, ao longo do tempo, o alcance expandiu-se significativamente. Atualmente, os vinhos da Casa da Tojeira são exportados para diversos países, incluindo EUA, Brasil, Japão, Holanda, Bélgica, França, Alemanha, Suíça e Luxemburgo, entre outros. A vinha ocupa aproximadamente 15 hectares da propriedade, e a produção anual é de cerca de 500.000 garrafas de vinho.

Para se adaptar às tendências do turismo, a Casa da Tojeira abraçou o enoturismo, uma atividade turística que tem como foco a apreciação dos sabores e aromas dos vinhos e o mergulho nas tradições e cultura das regiões produtoras desta bebida ancestral. Os visitantes têm a oportunidade de conhecer a história, cultura e tradições locais, além de testemunhar o processo de produção do vinho em todas as suas etapas.

A experiência enoturística também inclui a possibilidade de agendar visitas aos vários museus espalhados pela Casa da Tojeira, como o Museu Cozinha, o Museu dos Vinhos, o Museu de Armamento e até mesmo uma pequena capela, que trazem à tona mais detalhes sobre a história da propriedade e enriquecem o conhecimento dos visitantes sobre o passado da região.

A Casa da Tojeira representa um tesouro histórico, preservado com esmero ao longo dos séculos. Ao abraçar o enoturismo, a propriedade transformou-se num destino atrativo para visitantes que desejam não apenas saborear excelentes vinhos, mas também mergulhar nas tradições e cultura de um passado rico e fascinante. A união da história, turismo e enologia faz desta casa ancestral um local de paragem obrigatória para os amantes do património e apreciadores de um bom vinho.



O Museu Cozinha, aqui está preservada a cozinha original da Casa da Tojeira



Aqui nesta sala museu, existem itens com mais de um século de história. A entrar nesta sala, somos imediatamente transportados para as luxuosas acomodações do início do século 20



A Casa da Herdade fica situada a poucos metros da casa principal com uma esplendorosa vista sobre o Vale de Santa Senhorinha

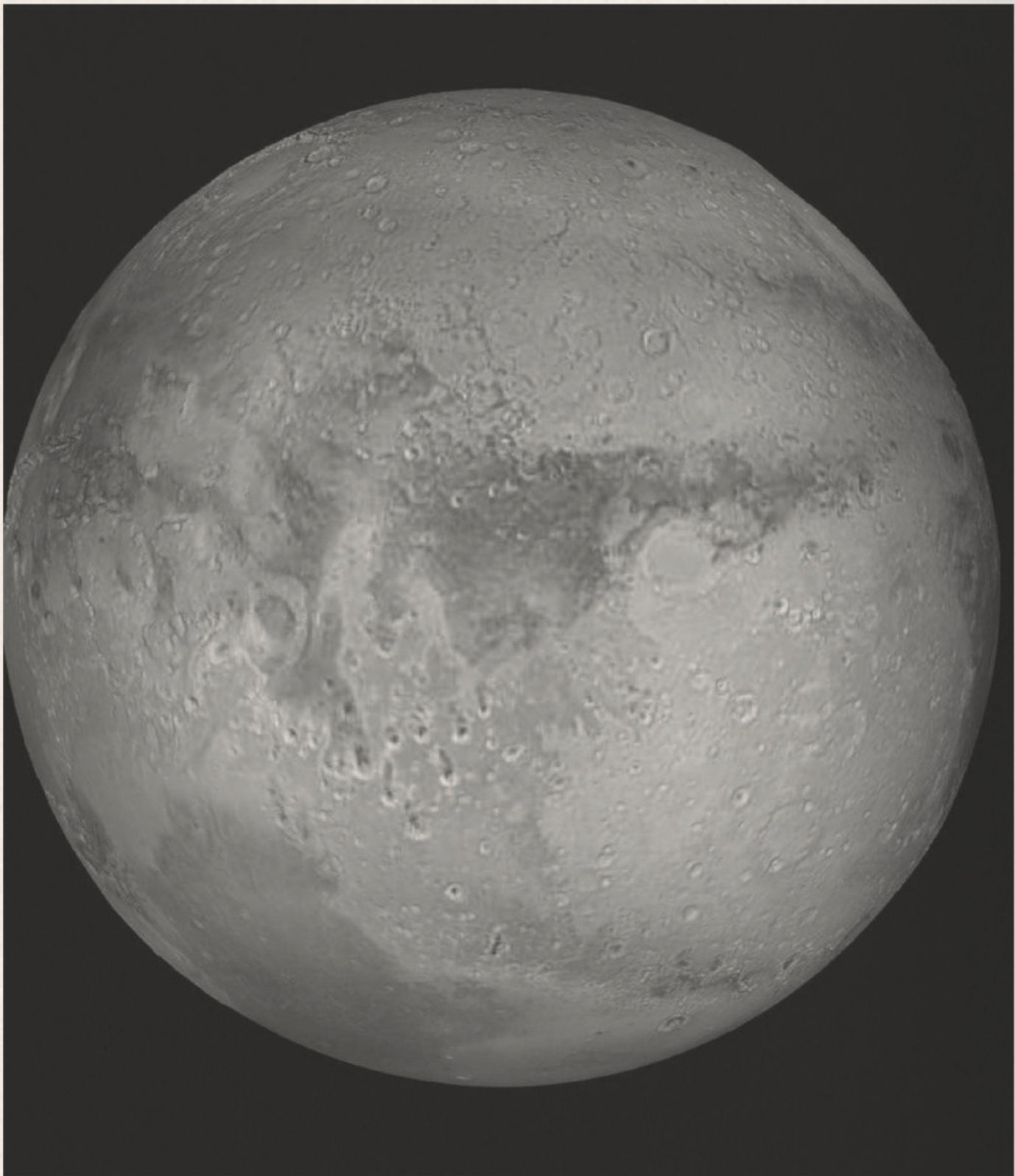
Marte: A Nova Fronteira da Humanidade

A exploração espacial sempre foi um dos maiores sonhos da humanidade, e um dos seus objetivos mais ambiciosos é a colonização do espaço. Neste contexto, Marte destacou-se como o destino mais promissor para a expansão da vida humana além da Terra. Atraídos pela ideia de um mundo que poderia suportar a vida, os cientistas há muito sondam Marte em busca de evidências de que tenha existido vida no passado. Descobertas como a existência de água líquida, gelo nas calotas polares e a possibilidade de reservatórios subterrâneos tornaram Marte uma opção viável para colonização.

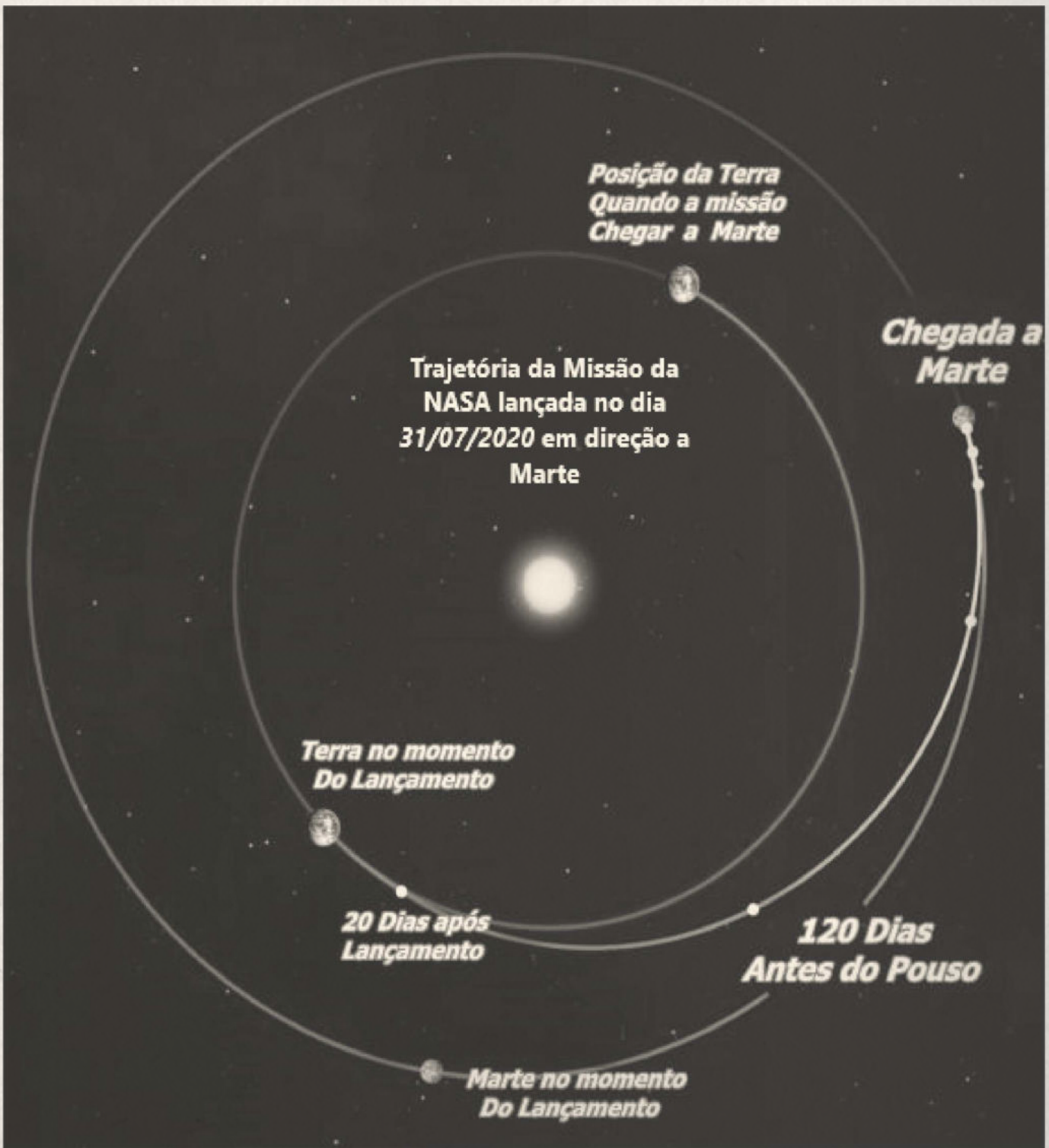
A viagem a Marte é uma viagem interplanetária extremamente longa e exigente. A distância média entre a Terra e Marte varia de cerca de 54,6 milhões a 401 milhões de quilômetros, dependendo da sua posição nas suas órbitas. Uma viagem só de ida levará cerca de 6 a 9 meses com a tecnologia atual incluindo os desafios logísticos, desde o fornecimento de comida e água até a necessidade de manter a saúde física e mental dos astronautas durante a longa jornada.

Marte não tem uma atmosfera densa como a da Terra, o que significa que os colonos estarão expostos a altos níveis de radiação cósmica e solar na superfície. Encontrar maneiras de proteger os futuros marcianos e garantir o seu bem-estar será fundamental para uma colonização bem-sucedida.

Devido à distância da Terra, será inviável transportar todos os recursos necessários para colonizar Marte. Os colonos precisarão de aprender a produzir vários itens essenciais, como alimentos, água e oxigênio localmente, utilizando uma agricultura eficiente, gestão de recursos e técnicas de reciclagem.



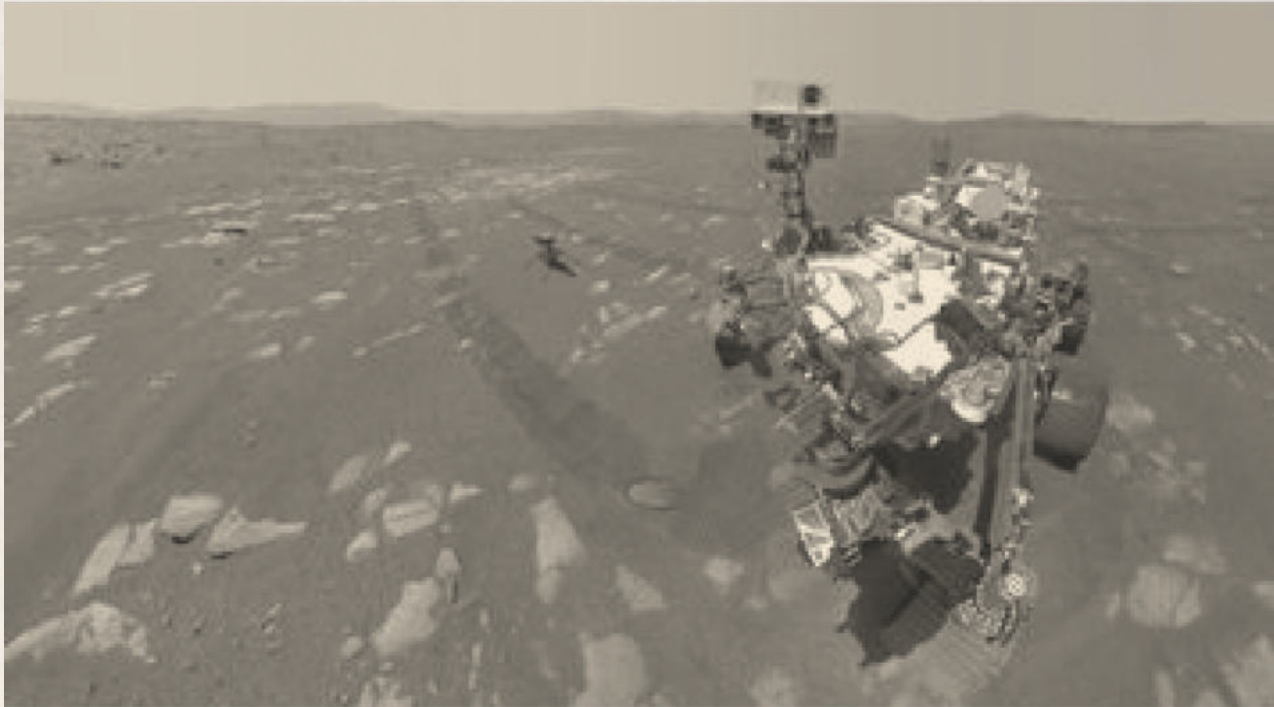
O planeta Marte, o 4º planeta do Sistema Solar e a nova Fronteira da Humanidade



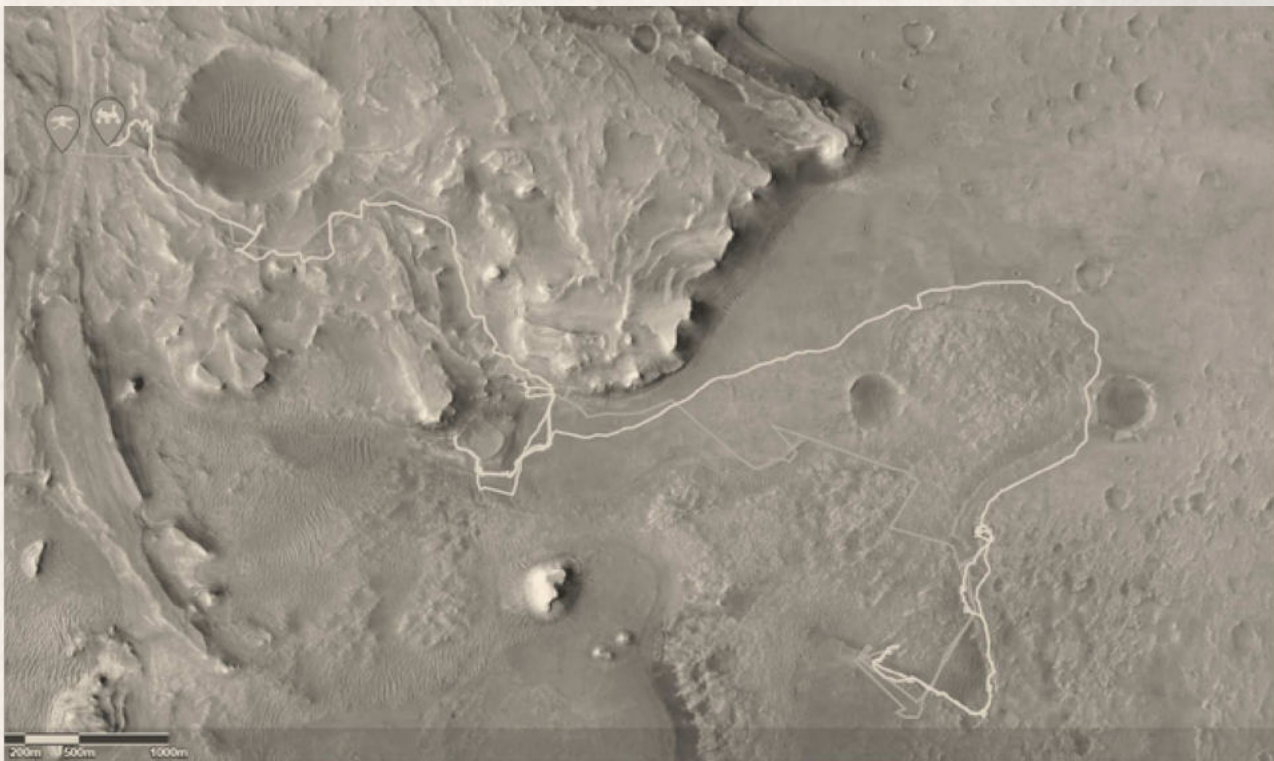
A trajetória que uma nave tripulada ou não tripulada deve seguir para conseguir chegar ao planeta Marte em segurança. Esta viagem poderá demorar entre 6 a 9 meses.

A colonização bem-sucedida de Marte exigirá uma abordagem sustentável de longo prazo. Isto inclui garantir o uso responsável dos recursos, minimizar o impacto ambiental e planear o crescimento populacional ao longo do tempo. Viver num ambiente estranho e isolado por um longo período de tempo pode ter efeitos psicológicos significativos nos colonos. A seleção cuidadosa de pessoal e o apoio psicológico adequado serão fundamentais para garantir a estabilidade mental e o bem-estar social na colônia marciana.

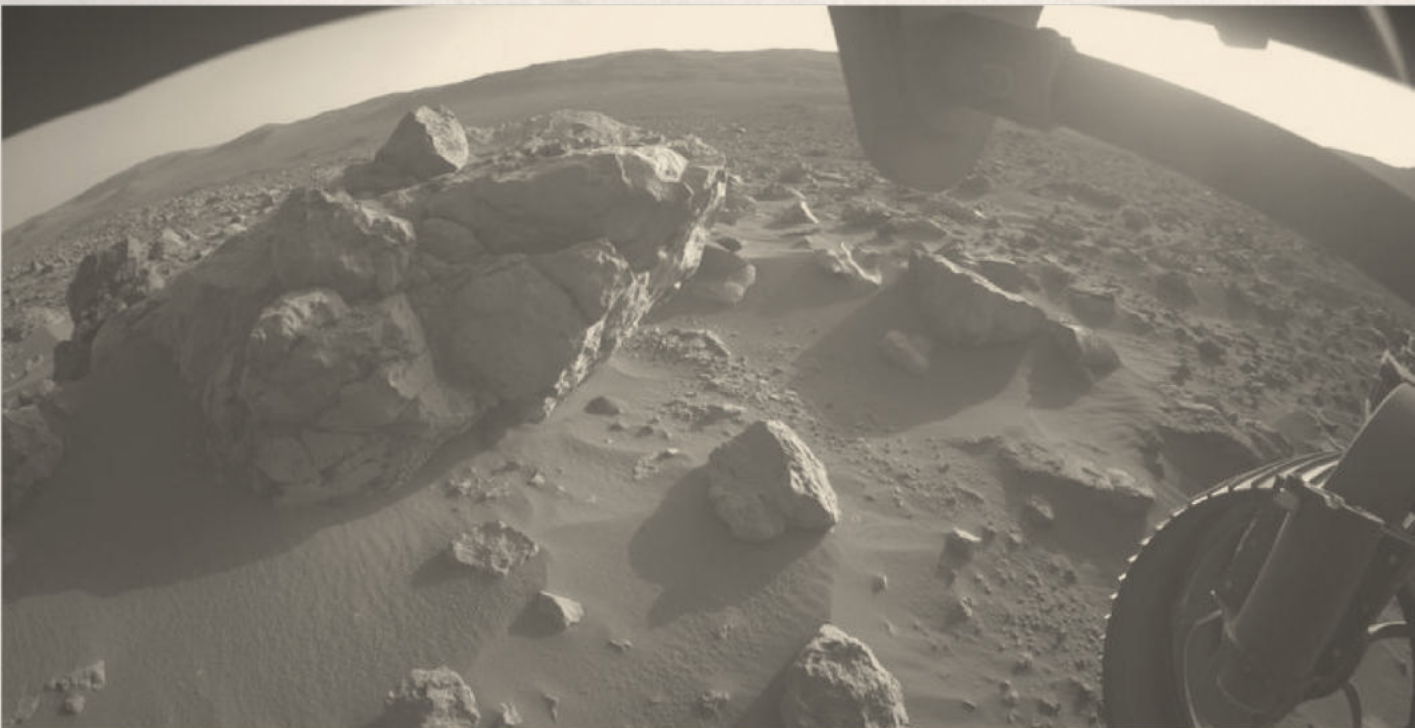
A exploração e eventual colonização de Marte representa não apenas um salto gigantesco para a humanidade, mas também uma oportunidade de expandir a nossa compreensão do universo e garantir a sobrevivência a longo prazo da espécie humana. Enquanto a colonização de Marte está no horizonte, é importante lembrar que o cuidado e a proteção do nosso planeta Terra continuam a ser essenciais para garantir o nosso futuro, independentemente dos avanços no espaço.



O Rover Perseverance e o helicóptero Ingenuity ao fundo, desembarcaram em Marte no dia 18 de fevereiro de 2021.



Localização do Rover Perseverance e do helicóptero Ingenuity em Marte no 'Sol' (dia) 856.



O Rover Perseverance em Marte a recolher amostras para serem trazidas para a Terra por volta de 2033 através do Programa Mars Sample Return.



O Rover Perseverance tirou uma foto do pôr-do-sol em Marte. Uma beleza natural onde o ser humano ainda não chegou.

ACTIVARE
O JORNAL QUE DESPERTA A SUA MENTE

As maiores curiosidades do mundo, todas as
dúvidas que você teve um dia finalmente
solucionadas

Facebook e Instagram
[@portalactivare](#)





REXPOSTA

****DEMONSTRA O TEU CONHECIMENTO ****

Convida a tua família e amigos para um desafio de trivia. Mostra quem é o melhor!



TIPARTE

TIPOGRAFIA - PUBLICIDADE



253 666 400
969 267 238



tiparte@gmail.com



Rua Adelina Amaro da Costa
n.º 82 - ***REFOJOS**
4860-360 Cabeceiras de Basto

Salada de Frutas



INGREDIENTES:

- . 2 bananas maduras;
- . 1 maçã;
- . 1 laranja;
- . 1 chávena de uvas;
- . 1 chávena de morangos;



Modo de Preparação:

1º Corte 2 bananas em rodela e coloque numa tigela.

2º Corte 1 maçã em cubos pequenos e adicione à tigela.

3º Descasque a laranja, retire os gomos e corte-os em pedaços menores e adicione à tigela.

4º Acrescente 1 chávena de uvas e 1 chávena de morangos.

5º Misture todas as frutas de forma delicada.

QUIZ REXPOSTA - Questões Rápidas



Qual é o nome da cidade onde foi fundada a primeira universidade em Portugal?

A) Lisboa

B) Guimarães

C) Coimbra

D) Porto



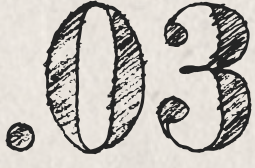
Quantas pontes atravessam o rio Douro na cidade do Porto, Portugal?

A) Cinco pontes

B) Seis pontes

C) Sete pontes

D) Oito pontes



A primeira bandeira de Portugal tinha fundo branco e uma cruz de que cor?

A) Azul

B) Amarelo

C) Verde

D) Vermelho

As respostas encontram-se na página 15

8

"A era do aquecimento global terminou e a da ebulição começou"



António Guterres - Secretário-geral das Nações Unidas - ONU

"O ar é irrespirável. O calor é insuportável. E os níveis dos lucros das energias fósseis e a inação climática são inaceitáveis"

António Guterres

António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), declarou que "acabou a era do aquecimento global e começou a era da ebulição global". Ele enfatizou a probabilidade cada vez maior de julho tornar-se o mês mais quente já registado, afirmando que julho de 2023 vai rebentar todos os recordes.

Guterres alertou sobre a gravidade das alterações climáticas e destacou a crueldade deste verão para grande parte das regiões como a América do Norte, a Ásia, África e Europa, caracterizando-o como um desastre global. Este atribuiu claramente a responsabilidade aos seres humanos pelas mudanças climáticas, descrevendo-as como aterroradoras e que apenas é o início.

Consultório da Medicobra Seguros

.01

O que é o contrato de Seguro?

O seguro é um acordo onde uma parte, o segurador, cobre determinados riscos e paga indenizações em caso de sinistro. Em troca, o tomador do seguro paga um valor chamado prêmio. A indenização pode ser para o próprio segurado, um beneficiário escolhido pelo tomador do seguro, ou uma terceira pessoa prejudicada.

Como celebrar um contrato de seguro?

O contrato de seguro geralmente começa com uma proposta de seguro preenchida pelo tomador. Quando a proposta é aceita, o segurador formaliza tudo num documento chamado apólice de seguro, que contém as condições do contrato. Não há necessidade de formalidades complicadas, mas a apólice é o documento escrito, datado e assinado que oficializa o acordo.

.02

.03

O que deve constar da apólice?

A apólice de seguro deve conter informações essenciais como, a identificação dos documentos que a compõem, detalhes das partes envolvidas (segurador, tomador do seguro, segurado, beneficiário), natureza e duração do seguro, riscos cobertos, local de cobertura, direitos e obrigações de cada parte, valor máximo coberto em caso de sinistro, valor do prêmio, pagamento em caso de sinistro, lei aplicável e as condições de arbitragem.



Entre a República e a Coroa: Os Desafios da Monarquia do Norte

A 14 de dezembro de 1918, um acontecimento marcante mudou o cenário político em Portugal, o assassinato de Sidónio Pais e a subsequente queda do seu governo. Este evento despertou temores e receios entre os monarquistas portugueses, que se sentiram ameaçados de perder novamente a sua influência política. Como resposta, dois movimentos monarquistas emergiram, liderados pelas juntas militares de Lisboa e do Porto, ambos com o objetivo de restaurar a monarquia no país.

Durante o governo de Sidónio Pais, Henrique Paiva Couceiro, um leal monarquista exilado na Galiza, começou a colocar os seus planos em ação. No entanto, as suas aspirações foram confrontadas por uma discordância significativa dentro do próprio movimento monarquista. Enquanto alguns partidários apoiavam o ex-rei de Portugal, D. Manuel II, e buscavam a restauração monárquica através dos meios parlamentares, outros, conhecidos como integralistas, defendiam uma abordagem mais radical, visando a restauração através da força armada.

Esta divisão de opiniões enfraqueceu consideravelmente a causa monárquica, impossibilitando-a de causar um impacto significativo na república durante os anos subsequentes à sua proclamação.

A 19 de janeiro de 1919, a junta militar do norte tomou uma decisão audaciosa ao restaurar a Monarquia em nome do rei D. Manuel II, mesmo diante da declaração prévia de desagrado do próprio monarca em relação a este movimento. Pouco depois, anunciaram a constituição de uma Junta Governativa, a criação de um órgão de imprensa, moeda própria e a revogação de todas as leis promulgadas após 5 de outubro de 1910.

A restauração da Monarquia encontrou ampla aceitação na maioria das cidades do norte de Portugal, exceto em Chaves, que manteve-se fiel à república. O sucesso aparente no norte encorajou um grupo de 70 militares e civis monárquicos, liderados por Aires de Ornelas, a mobilizarem-se em 22 de janeiro do mesmo ano. Estes marcharam até ao forte de Monsanto, onde hastearam a bandeira da monarquia e estabeleceram contacto com o movimento monárquico no norte do país.

A 24 de janeiro, com a indecisão em relação à capital, vários grupos de republicanos cercaram o forte. Os monárquicos, em desvantagem numérica, lutaram até ao fim da tarde mas acabaram por ceder e foram derrotados. Depois desta vitória do lado republicano, estes reorganizam-se e marcharam até ao norte, conquistando cidade após cidade. A Monarquia do Norte tem o seu fim no dia 13 de fevereiro quando os exércitos republicanos entram na cidade do Porto.

A monarquia do norte foi breve, uma vez que não tinha apoio ativo suficiente no país em geral, e sobretudo devido ao fracasso do próprio rei D.Manuel II em vir em auxílio dos monarquistas.



O Coronel Henrique Paiva Couceiro



O Coronel Henrique Paiva Couceiro proclama a Monarquia no Porto



Uma multidão no Quartel General no Porto, aclamando a proclamação da Monarquia



Bandeira monárquica hasteada no Palácio da Bolsa no Porto



Proclamação da Monarquia em Viana do Castelo

China e Taiwan: A Luta pela Independência e o Reconhecimento Internacional



As Bandeiras da República da China (ROC) - (Taiwan) e da República Popular da China (RPC)

O conflito entre a China e Taiwan é um dos problemas mais complexos e duradouros na política internacional recente. Desde o fim da década de 40 e início da década de 50, a disputa territorial e política tem criado tensões significativas na região da Ásia-Pacífico, preocupando a comunidade internacional e tendo implicações geopolíticas de largo alcance.

As raízes do conflito entre China e Taiwan remontam à guerra civil chinesa, que ocorreu entre 1927 e 1949. Durante este período, o Partido Comunista Chinês (PCC), liderado por Mao Tsé-Tung, lutou contra o Partido Nacionalista Chinês (PNC), liderado por Chiang Kai-shek. O PCC emergiu vitorioso e estabeleceu a República Popular da China (RPC) no continente chinês, enquanto o PNC refugiou-se em Taiwan, estabelecendo a República da

China (ROC). Desde então, a China continental e Taiwan seguiram caminhos políticos e econômicos divergentes. Enquanto a RPC transformou-se num Estado socialista de partido único, Taiwan adotou gradualmente um sistema político democrático e uma economia capitalista. Esta diferença ideológica e política criou tensões significativas entre os dois lados do Estreito de Taiwan.

A China considera Taiwan uma província rebelde e busca a sua reunificação com o continente, recorrendo a todos os meios necessários, inclusive o uso da força militar, se assim for necessário. Por outro lado, Taiwan vê-se como um Estado soberano, com os seus próprios sistemas políticos, moeda, leis, instituições e identidade nacional. O governo taiwanês defende a manutenção da autonomia e busca o reconhecimento internacional como uma nação independente. Nos últimos anos, as tensões entre China e Taiwan têm aumentado significativamente. A RPC tem intensificado a sua pressão diplomática e econômica sobre Taiwan, visando isolar a ilha internacionalmente e reduzir a sua influência global. Além disto, a China tem aumentado as atividades militares na região do Estreito de Taiwan, realizando exercícios militares, voos de incursão e ameaças veladas. Em resposta, Taiwan tem procurado fortalecer as suas alianças internacionais e reforçar a sua defesa militar. O governo taiwanês tem buscado o apoio de países ocidentais, como

os Estados Unidos e o Japão, na forma de acordos de cooperação em segurança e venda de armamentos. Estas ações têm elevado ainda mais as tensões e criado várias preocupações sobre uma possível escalada militar na região.

O conflito entre a China e Taiwan tem implicações globais significativas. Em primeiro lugar, a instabilidade na região do Estreito de Taiwan pode afetar o comércio internacional, uma vez que a área é uma importante rota marítima para o transporte de mercadorias entre a Ásia e o resto do mundo. Qualquer interrupção ou conflito militar poderá ter sérias consequências econômicas para a região e para o resto do mundo.

Além disto, a comunidade internacional enfrenta um dilema complexo em relação ao reconhecimento de Taiwan. A maioria dos países não reconhece oficialmente Taiwan como um Estado independente, devido à pressão diplomática da China. No entanto, muitos países mantêm relações informais com Taiwan e reconhecem a sua importância política e económica. Esta ambiguidade cria tensões nas relações diplomáticas e pode complicar ainda mais a busca por uma solução pacífica e duradoura para o conflito.

O conflito entre a China e Taiwan é um desafio complexo e duradouro na política internacional. As origens históricas, a polarização ideológica e a questão da soberania têm alimentado as tensões entre os dois lados do Estreito de Taiwan. O desenvolvimento recente e as implicações globais do conflito requerem uma atenção cuidadosa da comunidade internacional.

A busca pela independência por Taiwan e a reivindicação de soberania pela China têm implicações na estabilidade regional e nas relações internacionais. O diálogo, a diplomacia e o apoio da comunidade internacional são cruciais para encontrar uma solução pacífica. Priorizar o respeito aos direitos humanos e a autodeterminação é fundamental para alcançar uma paz duradoura na região da Ásia-Pacífico.



Chiang Kai-shek - Presidente da República da China (ROC) - Taiwan

Mao Tsé-Tung - Presidente da República Popular da China (RPC) - China



A localização geográfica da República Popular da China (RPC) e da República da China (ROC) - Taiwan no mapa

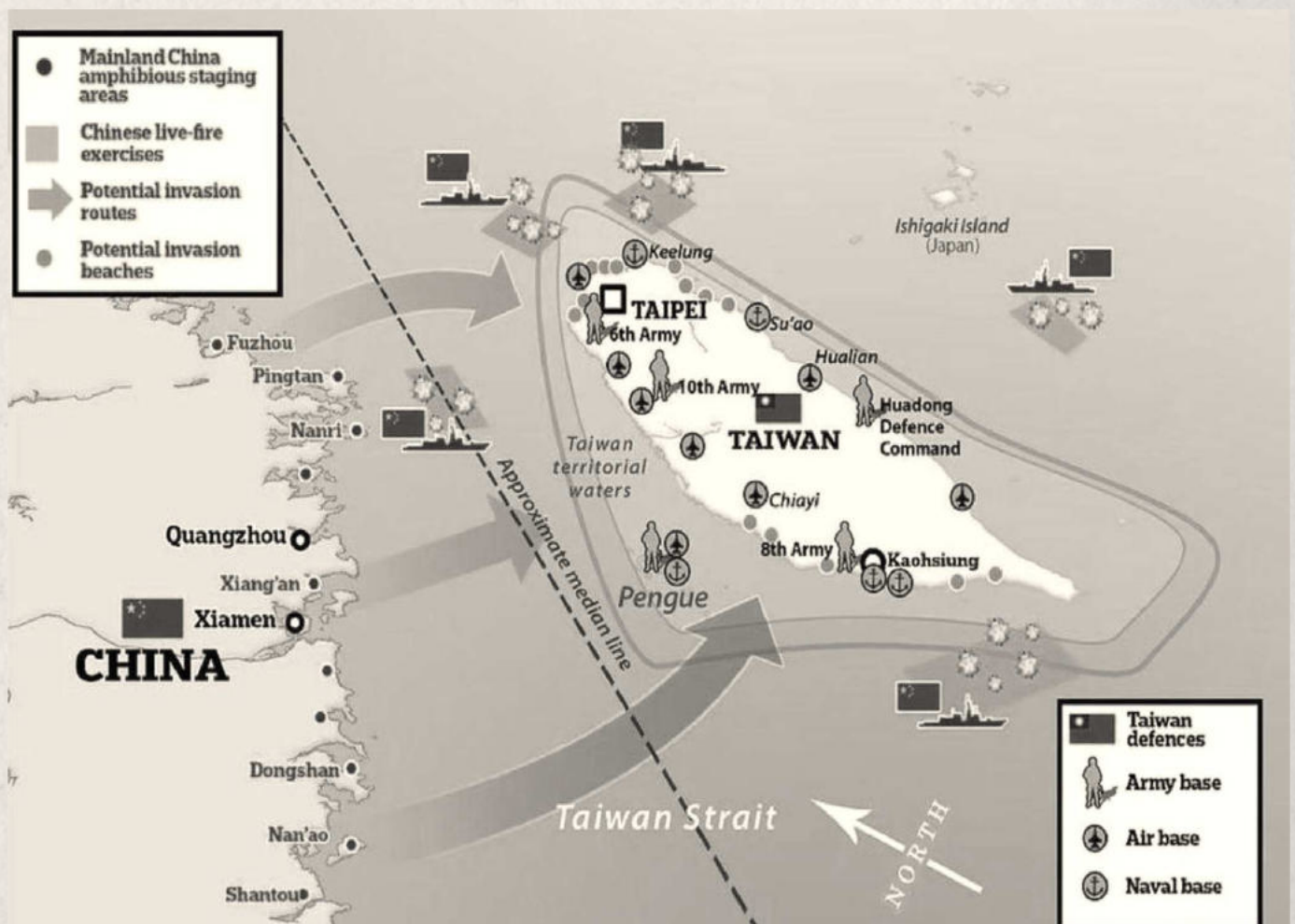


Imagem alusiva ao cerco da Ilha de Taiwan realizado a 10 de Abril de 2023

FACTOS RÁPIDOS

A CHINA FOI O PRIMEIRO PAÍS
A POUSAR UMA SONDA
ESPACIAL NO LADO OCULTO
DA LUA EM 2019

*3.000 É o número de
espécies de cobras existentes
em todo o mundo*

1884 FOI FUNDADO EM
COPENHAGUE, DINAMARCA,
O ESTÚDIO DE TATUAGEM
MAIS ANTIGO DO MUNDO
"TATTOO OLE"

*O HELICÓPTERO INGENUITY, FOI
O PRIMEIRO HELICÓPTERO A
VOAR EM OUTRO PLANETA*

*A PELÍCULA ADERENTE É UMA
COBERTURA EFICAZ DE
PRIMEIROS SOCORROS PARA
EVITAR INFEÇÕES EM
QUEIMADURAS.*

*92 min É o tempo que a
estação espacial Internacional
demora a orbitar a terra*

3.850 É O NÚMERO
ESTIMADO DE TIGRES QUE
RESTAM NA NATUREZA

*A PELE HUMANA PODE
QUEIMAR APÓS 15 MINUTOS
DE EXPOSIÇÃO AO SOL*



www.medicobra.pt

Fafe • 253 494 492

Cabeceiras de Basto • 253 661 458

 **Whatsapp • 961 510 400**

siga-nos f @ in @medicobraseguros

**Se desejar contribuir para o nosso jornal,
basta escrever um e-mail para:**

jornal@activare.pt